



Região



Cada estudante do IPCA é uma marca de excelência que deixa as empresas satisfeitas.

DESTAQUE

Presidente da AAIPCA aconselhou estudantes a continuarem a apostar na formação contínua.



Instituto Politécnico do Cávado e do Ave entrega Cartas de Curso aos novos diplomados

Foram entregues Cartas de Curso a 119 diplomados de cursos de Mestrado, Licenciatura e Técnicos Superiores Profissionais, num total de 876 estudantes que terminaram a sua formação no IPCA em 2020. A cerimónia contou com a presença da presidente do instituto e ainda do presidente da associação académica.



Maioria do discurso da presidente do IPCA dirigiu-se às famílias dos diplomados

O Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA) procedeu sábado à cerimónia de entrega de Cartas de Curso aos seus diplomados, retomando uma tradição interrompida pela pandemia da Covid-19.

Foram entregues Cartas de Curso a 119 diplomados de cursos de Mestrado, Licenciatura e Técnicos Superiores Profissionais (CteSP), de um total de 876 estudantes que terminaram a sua formação superior no IPCA no ano de 2020.

Na sua intervenção, a presidente do IPCA, Maria José Fernandes, começou por realçar isso mesmo, manifestando a sua satisfação pelo «regresso aos eventos com a presença de grande parte da nossa comunidade IPCA».

Esta foi, aliás, a primeira cerimónia da instituição desde o início da

pandemia.

A maioria das palavras de Maria José Fernandes dirigiu-se às famílias dos diplomados lembrando os sacrifícios por que muitas famílias passaram para

que hoje estes diplomados possam estar a receber as cartas de curso, acrescentando que este é «sempre um momento marcante na vida dos estudantes que termina-

ram a sua formação superior». «Esta cerimónia de entrega de cartas de curso é, também, um momento de alegria e de sentido de missão cumprida para as respetivas famílias»,

acrescentou.

A presidente da instituição terminou a sua intervenção citando o Papa Francisco: «Sonhai grandes coisas. Sonhai que convosco o mundo po-

de ser diferente. Se vós derdes o melhor de vós mesmos, estais a ajudar o mundo a ser diferente. Não esquecer, sonhar!».

Já o presidente da associação académica do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (AAIPCA) afirmou que «o sucesso académico que hoje se assinala é o marco daquilo que todos desejamos para nós e que os nossos familiares pensavam já desde o nosso nascimento».

«Acredito que a ideia de excelência e de formação de um profissional competente é inerente a tudo aquilo que façam no futuro e isso resulta, em grande parte do espírito IPCA e de uma academia que é uma família», acrescentou João Pedro Pereira.

Dirigindo-se aos novos diplomados, manifestou, ainda, o desejo de que «continuem a apostar na formação, numa constante aprendizagem, no IP-CA ou em qualquer outra instituição, e façam toda a gente ver que os jovens de hoje trabalham e querem continuar a trabalhar em prol de um país melhor».

«Cada estudante do IP-CA é uma marca de excelência, cada estudante do IP-CA é uma marca que deixa as empresas que o recebem contentes por terem-no feito», acrescentou.

João Pedro Pereira agradeceu, ainda, à presidente do IP-CA e restante direção por, nesta difícil fase de pandemia, «terem encontrado sempre uma rápida solução para as dificuldades, sem nunca deixar que as atividades letivas parassem».

Presidente do IPCA realça apoio dado aos alunos na entrada do mercado de trabalho

Maria José Fernandes, presidente do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, destacou durante a cerimónia de entrega de Cartas de Curso aos mais recentes diplomados, o apoio dado pela instituição na integração no mercado de trabalho destes jovens «através da disponibilização de serviços e mecanismos» para esse efeito.

Esse trabalho é realizado no âmbito da política de responsabilidade social do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, que integra estas preocupações de forma transversal na sua atuação, assumindo compromissos ao nível da sustentabilidade e da solidariedade sempre em prol do sucesso dos seus estudantes.

